





































FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHA" N.º 7

# Jules Mary

## VICTIMA INNOCENTE

— Porque tu me amas, não é exacto? e não querias causar-me desgostos?

— Se te amo, minha mãe, se te amo!!

— Sem te dar a preferença, foste mais mimado que teu irmão. E' que eramos dous a velar sobre tua existência, e serias duplamente culpado se não correspondesses inteiramente á nossa affeição.

— Oh! queria mãe...

Elle não podia continuar em longos protestos de amizade. Seu desespero era intenso. Ah! I que esta nobre senhora ignore sempre suas fraquezas e quando chorar seu filho, que não suspeite que esse filho morreu indigno, para pagar suas levandanças criminosas!

Ella beijou o filho.

E todos estremeceram á vista daquelle longo e carinhoso beijo!

E tendo acabado de o condemnar e tendo elle accedido á suprema sentença, era o ultimo beijo, o ultimo carinho que aquella mãe dava ao filho e que o filho recebia de sua mãe!! Ella nunca mais o ha de ter a seu lado. Nunca mais ouvirá a sua implacavel prohibidade e inflexivel no seu castigo, como representantes da velha familia decalida, estavam desolados.

E' um delles que desaparecerá, não como muitos, que cahiram feridos no campo de batalha, exhalando dos labios entreabertos o supremo adeus á patria ou atravessados por uma bala no convez do navio, em seu posto de honra; ou lutando até morrer no mar contra a furia de um temporal, mas é um delles que desaparecerá acurumbado pela deshonra e com a alma de luto.

Miguel levou o lenço aos labios para alisar os soluços.

A cega dirigindo-se para a porta voltou-se e perguntou:

— Parece-me que alguém chora!

Lourenço cahido de joelhos e com as mãos estendidas para a mãe, não osando mais impor-lhe as caricias, beija convulsamente a barra de seu vestido de luto.

E ella direita, com a cabeça um pouco pendida para traz, parecia querer escutar no profundo e tragico silencio daquella sala que parecia deserto.

Não podes por um simples movimento de labios, repetiu:

— Tenho medo. Depois sahii.

E em seguida á esta scena simples na apparencia, porém forte na realidade, os cinco juizes indecisos reflectem não sabendo se têm o direito de dispor daquella vida.

Uma unica creatura no mundo, podia dizer áquelle homem:

Eu te dei o ser! O que fizeste da vida que dei? E esta creatura, era a sua mãe, que ainda podia dizer a esse filho.

— Deixte a vida: E's indigno de viver.

Lourenço enxugou os olhos e com um gesto muito calmo disse:

— Esta noite, matemo-me.

E, voltando-se para o General:

— Amanhã, meu general saberá, que minhã mãe não tremeu.

E com passo firme dirigiu-se para a porta.

Seu irmão correu para a porta e abraçou-o convulsamente. Sua dor era profunda, seu coração transbordava e estava prestes a estabelecer...

— Não te posso perdoar, tua falta é muito grande.

Na minha alma, o desprezo que tua conducta me inspira combate com a immensa affeição que meu coração te consagra. Mas não posso esquecer-me que és meu irmão.

Minha mãe, si morresse por nossa deliberação, teria o direito de perguntar-nie como Deus perguntou a Cain:

"Que fizeste de meu filho?"

— Calhesse, meu irmão, respondeu Lourenço, quero morrer.

... E em silencio, fazendo um gesto como para enviar-lhes um ultimo adeus, sorriu ainda una vez para o irmão e retirou-se.

O sol continuava a brilhar. Naquelle linda manhã e uma infinidade de insectos evocavam no raio de luz que atravessava o salão, indo reflectir nãis alto no trophéo onde estavam as espadas do marechal Hugo, projectando seus raios sobre o retrato da marquessa Francisca, no esplendor da belleza de seus vinte annos...

Lourenço tinha se retirado atordoado.

Não tinha consciencia do que se passára durante aquellas duas horas.

A unica ideia que conservava na mente, é que devia morrer. Não era um covarde. Dera bastantes provas d'isso. Si não se suicidara logo depois do escandallo no Club, fora por que desejava conhecer a mãe criminal-a muito bem."

Dirigindo-se ao General, Miguel perguntou:

— Tenho razão?

Todos inclinaram a cabeça, sem animo para responder.

Então Miguel disse:

— Escollhe!

Lourenço sorriu, excessivamente magoad.

— As occasões de heroismo não abundam meu caro Miguel, na nossa epoca, e arriscaria perder muito tempo e durante este tempo ouvir ao passar: "Lá vai o conde de Soulaínes que não teve coragem de matar-se!" Minha resolução é inabalável.

— Lourenço, reflecte!

Não tivera tempo de mudar de victivo parto. Toma láto como si eu fosse teu marido. Como a vida seria suave contigo. Foi minha culpa, Meu Deus, como te amo!"

Metteu a carta no suscripto, fechou e dirigiu:

"Para Maria Rosa."

Sem que elle percebesse, as lagrimas turvaram aquelle lindo nome. E sobre a escrevinhinha cm um elegante quadro, estava um guarnição de flores, estava um retrato. Era uma cabeça loira, com a fronte larga e pura, labios vermelhos, olhos negros, e que poderia ter quando muito dezoito a vinte annos. Contemplou-a chorando silenciosamente.

— Oh! minha fada, minha fada Primavera! disse elle. E beijando-a parecia que seus labios não se podiam desprender d'aquelle retrato que o fitava sorrindo, conservando-o preso.

Metteu-o no quadro, retirou o revólver do estojo de couro, examinou e moveu o patifão. Era um de ordenança carregado com cinco capsulas. O outro tinha falhado, no anno anterior, varando-lhe o peito de um lado ao outro e elle escapára apenas por um milagre.

Destá vez visaria o coração e em frente ao espelho.

Descançou o revólver sobre a escrevinhinha, dizendo:

— Esta noite.

Não que elle hesitasse, porcm deixava viver ainda duas horas!

Saiu sem destino. Inutilmente foi um triste calvario. Compreendeu logo aterrado pelo que viu, desvaltado pelo que quiz.

Quando ao boulevard des Capucines, sem saber onde estava, vlt dirigindo-se a elle em sentido contrario tres rapazes de sua amisada parou; mas elles passaram a vista sem apertar a mão que se extendia; ra; elle empalideceu e cambaleou como se tivesse recebido golpe mortal. Era um insulto de vida ou morte, não podendo nem sequer tomar satisfações.

E depois, talvez que no dia seguinte o lastimassem! E assim atrevesson ele os boulevards, não osando olhar para a multidão no meio da qual caminhava. De vez em quando estremecia, julgando ouvir pronunciar seu nome por entre risos.

De repente, ás sete da noite, appareceram pela rua os vendedores de jornaes gritando em altas vozes:

— O escandallo no club da rua d'Alaix!

E alguns garotos, para attrahir publico, repetiam:

— Compreh o escandallo do club!

A velha nobreza no pelourinho!

Estenderam-lhe um jornal.

Obrigam-no mesmo a comprá-lo.

Elle pagou e desapareceu para ir lê-lo bem longe, n'alguuma rua deserta. Era mesmo a elle que se referia o artigo, e seu nome apparecia em todas as linhas, e com tntas chammejantes dicendo:



















A' VENDA  
EM TODA A PARTE  
Rodrigo Silva, 12

**ENXOVES**  
completos para  
quintas e sextas  
feiras, desde o  
matricado ao mais  
elegante e de  
alta especial. 7  
Set., 124. Paraiso

**Reconhecimento**  
Ferreira, com  
seus filhos, im  
mobiliário, im  
obiliário, a ser  
vendido em lote.  
Unica casa  
com jardim. 7 Set.,  
124. Paraiso

**MEDICINAS**  
e roupas brancas  
para crianças,  
em loja e fiada  
de 100 a 1.000 re  
is, com especial. 7  
Set., 124. Paraiso

**Prisão de ventre** — CASCARIA CRISTINA  
tem descoberto um humongoso Não ha  
ma pilula de ventre com esta droga  
maravilhosa, livra da prisão de ventre  
do Sul, a rua da Constituição n.º 20,  
bairro do Maracanã.

**PARTEIRA** — Mmre. Favela  
na Mangalá, com  
longa praxia dos hospitais da Europa,  
cura radicalmente todas as doenças da  
mulher que não possam curar-se. Evita a  
gravidez, rasca e paratiza, não prejudica e nem mata. Trata de abortos, g  
gas e sangrantes. Previne que se ma  
duros de sua Larça para sua Acre, n.º  
salará, rezaca a rua Lacerda, 270, b  
n.º 283 — Norte. 2149

**Consultas gratis** por mo  
dico o p  
operac  
especialistas em moléstias de  
**OLHOS, OVIDOS, GARGANTA E NARIZ**, cu  
ermidões da s  
solitorias, cronicas, tocos, asphitis, varizes, u  
das vias genitales e urinarias do ho  
mem e da mulher. Todos os dias,  
das 10 da manhã as 12 da tarde, Ave  
nida Gomes Peire 61.

**Advogado** Correia de Olivei  
ra, Praça Tiradentes, 90, sobra  
da do edifício  
mero 4355 (Central). Causas: Civis,  
Commerciaes e Criminaes; adequa  
custas.

**DR. TH. PECKOLT** — Oni  
parle, garganta e vias urinarias; rua Se  
te de Setembro n.º 61, 1.º andar. De 1 às 5  
horas.

**MARAVILHOSO DESMORCIMENTO**  
O Ulen Remedio Inofensivo

**ASTHMATICOS**  
e no CURATIVO DO ASTHMA ó o

**LÍQUOR DA ESTRELLA**  
(LIQUEUR DE ETIOLE)  
DE MARIO LECHAUX  
40, Rue Mauberge, Paris.  
Deputa cinco dias o doente peludo a ditiar  
e dormir todo a noite.  
VENDE-SE em todas as BOAS PHARMACIAS.

**PARTEIRA** A verdadeira  
mina, Palmyra  
trata de moléstias de senhoras e  
gravidas por um processo garantido  
sem equal. Consultório à rua Cametino  
n.º 105. Telephone n.º 4102.

**Syphilis** oustas con  
sequencias  
Cura ga  
rantida pe  
lo uso do  
cessos  
mais apor  
tados.  
Dr. João Horta e Rolando  
Pereira Seligman, 61 Rua S. Pe  
dro 61.

**Dr. M. Moniz Freire**  
**VIAS URINARIAS** — Cura ra  
pida das moléstias venéreas. Cirur  
gia, Syphilis. Appl. o 606 e 914. Con  
sultas de 3 às 5 e 4 da Tarde a Car  
rica n.º 33, Residência: Palmeiras, 95.  
— Botafogo.

**GRAVEZ** Evita-se sem  
medicamen  
tos: infama  
ção, alçare de  
tod os com un  
ze. Affonso, Rua Condessa Belmonte n.  
105, Engenho Novo.

**Águas Mineraes**  
Legitimas Apolinarias, Vicky, Castil  
ho, Moura, Seltzgra, Perrier, Cavallini,  
Laminary, Camillequin, Saloteres, Ma  
gueliana, Pevcoval, etc., etc., — Con  
sul. Pedro Seligman, sa senchadas por  
todos os facultativos para o fígado e  
rinã. Assembleia n.º 55.

**COPEIRO** — Precisa-se de um  
papaz de 14 a 18  
annos, branco ou pardo, para casa de  
pequena família; ordenado  
308; na Rua Curvelho Monteiro,  
n.º 12.

**GRATIS** Peça sem demora,  
um exemplar da obra do Morgueiro  
da Fortuna, jornal  
mensal sobre Sci  
ências Perichicas, Occultismo, etc., — Con  
sul. Pedro Seligman, sa senchadas por  
todos os facultativos para o fígado e  
rinã. Assembleia n.º 55.

**55\$000** Um fino appare  
lha para jantar  
com 72 peças e  
esta pintura em  
dourado; coberta  
de alumínio pra 4500, duzentos e 5000;  
grande barateiro da rua Senador Buzio  
bio n.º 104 — Praça 11 de Junho.

**EM FRENTE AO JARDIM**

**9\$500** Duzia de talheres  
americanas, legitimas;  
na rua Senador Buzio  
bio n.º 104 — Praça 11 de Junho.

**EM FRENTE AO JARDIM**

**25\$000** Um aparelho na  
chá e café, 14  
peças, com doura  
dos e fina pintura  
na rua Senador Buzio  
bio n.º 104 — Praça 11 de Junho.

**EM FRENTE AO JARDIM**

**23\$000** Um flauto touc  
inho para tocar  
com e peças, mel  
horizadas, legiti  
mas; pianola fer  
ta CLARK, n.º 500, na grande bara  
teira da rua Senador Buzio bio n.º 104 —  
Praça 11 de Junho.

**EM FRENTE AO JARDIM**

**11\$000** Uma fino appare  
lha de "toilette",  
com 6 peças, com  
finaes ramagens,  
na rua Senador Buzio  
bio n.º 104 — Praça 11 de Junho.

**EM FRENTE AO JARDIM**

**CONSTIPAÇÕES**  
antigas e recentes  
**TOSSES, BRONCHITES**  
ou radicamente CURADAS  
PELA

**SOLUÇÃO**  
**PAUTAUBERGE**  
que dá  
**PULMÕES ROBUSTOS**  
econiza as forças, abre o appetite, stopa  
o catarro, cura o TUBERCULOSE

**L. PAUTAUBERGE**  
COUREVOY-PARIS  
e todos os Pharmacies.

**DENTISTA** AMERICANO  
DR. C. FIGUEI  
REDO especia  
lizado em extracções  
completa  
sem dor e outros trabalhos garantidos;  
sistema especifico, preços modicos;  
em presenças, las 7 da manhã ás 9 da  
noite, rua do Hospicio n.º 222, canto da  
avenida.

**Mme. Debú** — Recentemente che  
gada da Europa  
onde cursou os melhores cursos de  
aquellito, pratica com seus clientes gra  
tuitamente um processo de hige desconfian  
do, e descenda o futuro. Previne  
na mesma viagem estranha e põe a disposi  
ção dos meninos, verduades, rinfamas, di  
sorte adormecida ante elle, a Acneia, e  
beza de vibora. Consultas das 11 horas da  
manhã ás 4 da tarde nos dias úteis, na  
Barão do Rio Branco n.º 23.

**PORTUGAL** Rego & Hor  
ges continua  
a aumentar de  
peças e rece  
bem as en  
prestiges, nas divorcias, casamento  
civil e religiosos, partilhas, e todos  
os processos civis, commerciaes ou cri  
minaes a tentar em Portugal e no ex  
sil, das referencias pelas suas Chris  
tiã capital, todos os dias das 8 da  
manhã ás 7 da tarde, na Rua de Santa  
Teresa n.º 239.

**ALUGA-SE**  
O 2 andar do grande pre  
dio da rua 7 de Setembro n.  
134; trata-se na loja.

**CURA** da GONORRÉIA CRÓNICA e  
TUBERCULOSE, em poucos dias, por  
processos modernos, sem interru  
pção de trabalho, e sem interrup  
ção de tratamento. Como tudo  
he sem impotencia, encuro syphilis  
co, etc. Atendimento após a cura.  
Consultas diurnas, das 8 ás 12, e  
das 2 ás 8, AV. MEM DE SA 111.

**Passoio no Pão de Assucar**  
Soberbo e empolgante  
panorama!

**RESTAURANTE NO ATO DA UNIC**  
Preços communs da  
cidade

**AVISO AO PUBLICO**  
Os catros abrem funcionamento  
com frequencia, DIARIAMENTE  
das 7 horas da manhã ás 6 da  
tarde.

A's terças e quintas feiras até  
às 10 horas da noite, e nos sab  
bados e domingos até meia noite  
caso não chova.

No alto dos morros da Gra  
nda Pão de Assucar os Srs. visitan  
tes encontrarão BAUS e um res  
taurant, no morro da Urea, tou  
dos preços communs da ci  
dade.

**TELEPHONE 768 SUL**

**BREVEMENTE**  
**O PHENIX**

O cinema ultra ch  
O maximo conforto  
A maior distincção

O PHENIX é o cinema digno das pessoas distintas  
do publico em geral.  
O PHENIX é luxuoso, confortavel e cheio de seg  
rança.  
No PHENIX tudo é bem estar e commodidade.  
O PHENIX não é adaptção de qualquer armazem  
casa de diversão sem segurança e sem o bem estar a que tem  
recto todo aquelle que se diverte.

Brevemente pois **O PHENIX**

**FACE THEATRE**  
da Capital — Empresa Theatral Brasileira — Concessionaria da Sociedade — Mestre director da Orquestra: Luiz Filgueiras  
Quinta-feira, São Francisco de 1914.  
A noite é de um festim de 12 horas da noite). — **HOJE**  
**GRANDIÓSO ESPECTÁCULO**  
na grande novidade  
**DILOS!** Pela primeira vez no Rio de Janeiro — amestrado  
pelo Sr. Bert Swan! Ver para crer!  
t todos os artistas da excellente troupe  
de fevereiro — Grande festival artistico em honra  
**America** com o gracioso **Sr. Florian**  
concursos da  
**IDA DARGILY**, notavel cantora á Voz  
ANA  
**2 SURPREHENDENTES ESTREAS**  
**EROS**, cantora e bailarina hespanholas  
**BELLA OLYMPIA**, cantora e quadros plasticos  
**PREÇOS DO COSTUME**



## COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

## ODEON

**HOJE** — Matinée e Soirée da moda — **HOJE**  
SALA DE ESPERA Vibrante, selecto e artistico conjunto musical, sob a direcção do prorecto professor A. LAGO

## SURPREHENDENTE PROGRAMMA

Merece especial destaque o insuperavel Rei do Riso, o idolo da creança

## MAX LINDER

No seu ultimo e ultra-comico successo

## AMOR A' INGLEZA

Não se descreve a estuante graça do grande artista, mettido a fallar o inglez com uma graciosa Miss, que por seu turno nada entende de francez. As situações mimicas são de um humorismo communicativo, que proporcionam verdadeiros momentos de delicia

## CORAÇÃO LUDIBRIADO

Nada diremos sobre este magistral drama. O titulo é por demais suggestivo para merecer referencia. Basta que digamos: Peça theatral da grande serie artistica do famoso fabricante Gaumont

## 3-EXTENSAS PARTES-3

## ACTUALIDADES

## O Juramento da Bandeira pelos novos marinheiros nacionais

Imponente e pomposa festa patriótica, com assistencia de S. Ex. o Marechal Hermes e sua Exma. esposa que pela primeira vez apparece ao publico em festas officiaes e altas autoridades. Uma polka electrica dançada pelos grumetes e o successo da festa. Ritido film de A. Russo

Proxima semana - O DINHEIRO DOS FÓBRES Grande romance social

## PATHE

Hoje MATINEE DA ELITE

SOIRÉE DA ELEGANCIA

Grandioso espectáculo indito ao chiquismo feminino carioca

As nossas gentis e garbosas damas não devem perder o nosso espectáculo, porque nele se exhibe a figurante DIUSA DA BELLEZA e o arbitro da elegancia

A Dousa da Belleza

O arbitro da elegancia



Mlle. Robinne



Mr. Alexandre

Além de uma soberba plateia de artistas, que são os predominadores do palco Francez. Corroboram todos os imponentes na peça theatral de Pathe Freres, em 4 Longas e artisticas partes 4

## A Dansa Heroica

em que a fascinante Mlle. Robinne apresenta na tela innumeros, riquissimos e modernos toilettes, mostrando-se em scena de principio até o fim da peça

## Pathé Jornal (Ultimo numero)

Reportagem animada dos acontecimentos mais recentes que se passam no mundo inteiro, onde sempre chegam as poderosas objectivas do grande fabricante Pathe Freres.

Proxima semana — O Imperador do Riso Prince, na Comedia Theatral

## LA FEMME A PAPA

## AVENIDA

**HOJE** — IMPONENTE PROGRAMMA NOVO

## O HOMEM DE DUAS CARAS

(SERIE IVETTE ANDREYOR)

Chamamos a attenção do nosso distincto publico para esta novissima serie, que está destinada a um successo sem precedentes, pelo luxo artistico da sua mise-en-scene, assim como pela belleza e talento da sua protagonista.

Scenas intimas e cruéis da vida social, brilhantemente desenvolvidas em tres longas partes.

## Nick Winter achou a Gioconda

Film repleto de arriscadissimas e imprevistas situações que o tornam empolgante e sympathico.

Pathé Freres

## GAUMONT JORNAL

Resumo semanal dos mais notaveis successos mundiaes

## Escritorios

Av. Rio Branco 170, 183 — Rio  
Alugamos e vendemos filmes eapparehos cinematographicos  
Nos filmes, 18 — PARIS  
Escritorio de representação

## Cinematographo Parisiense

Fundado em 1907 - Propriedade de J. R. STAFFA - Avenida Rio Branco, 179

**HOJE — QUINTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO - PROGRAMMA NOVO — HOJE**  
MATINEE CHIC — SOIREE DA MODA

Primeira exhibição do grandioso film d'Art, da afamada artista dinamarqueza / STA NIELSEN. Serie artistica escripta por URBAN CAD, na qual a genial artista mostra o seu alto valor no desempenho do difficil papel que lhe foi confiado. Chama a attenção do respeitavel publico para a descripção desta monumental peça dramatica

## A ESTRELLA DA COMPANHIA — A PRIMA-DONA

Successo inequalavel desta obra ri a e n t en da em 4 actos e 936 soberbos quadros

## Descrição

Uma linda historia de amor, um drama sentimental desenvolvido no interior de uma fabrica cinematographica, protagonista a sua primeira actriz. Tal é o resumo do empolgante film cujo papel cabe a excelsa Asta Nielsen, que não só todo o Rio conhece e admira como toda a Europa e todo o mundo. A estuante graça do grande artista, mettido a fallar o inglez com uma graciosa Miss, que por seu turno nada entende de francez. As situações mimicas são de um humorismo communicativo, que proporcionam verdadeiros momentos de delicia

hecendo a historia de uma artista, que "representou até ao fim o seu ultimo papel".

RESUMO — PRIMEIRA PARTE  
Amor que nasce em um peito de artista

É activo o trabalho e grande a aza-fama que vive no grande theatro para a primeira actriz. São os preparativos de uma scena, de uma peça qualquer que se está compondo. Enquanto alguns operarios levantam os aloisios as largas vidrarias de vidro fosco, agrupando a luz necessaria, outros carregam telas, painéis, bastidores; outros ainda, movéis, e outros assentam os poderosos reflectores electricos que vão dar a toda a scena uma luz real e necessaria.

Admiração e dias depois, o primeiro trabalho já tomando a operadora scena.

Walter acompanhava o desenvolvimento das scenas, que eram submetidas à sua critica de autor. Mercia-lhe a especial cuidado o papel da protagonista Cassini. estava o autor sempre ao lado da actriz. Dali, qualquer coisa a nascer entre ambos, resultando que Walter veio a perceber que se apaixonava pela linda Ruth.

Recomendaram-se as primeiras scenas, as que havendo necessidade de um lindo recanto ao ar livre, os artistas e operarios, occupando muitos automoveis, foram ter ao soberbo castello de um titular, o sr. Zanot, que se prestou, gentilmente, a ceder o grandioso parque que circunda o seu castello para o desenvolvimento de uma scena ao ar livre.

Talvez que a gentileza do sr. Zanot não fosse desinteressada e sim devida à presença da linda prima-dona, quem quem elle esteve, durante muito tempo, em longa palestra, a despeito das claras demonstrações de ciúmes de Walter.

Um incidente grave, porém, veio interromper a execução do film. Foi o caso que, por inhabilidade do operador, não quiz funcionar o appareho de film, no momento mesmo em que ia começar a execução de uma scena de amor.

Foi neste momento que a artista foi annunciada a visita de Walter Heino, conhecido autor, que lhe trazia a critica de uma peça que escrevera especialmente para ella. Foi uma felicidade para o director da fabrica, annunciando a artista em abstracção ao papel que lhe era des-



ASTA NIELSEN

No gabinete contiguo Ruth encontrou Walter; ella, porém, não foi só, pois que o sr. Zanot, intrigado com o recado, seguia-a. E, assim, elle percebeu o intuito da visita de Walter, que queria uma explicação de sua amante. Involuntariamente, porém, veio a revelar a exploração de uma scena violenta, finda a qual elles instaram para que Ruth se decidisse por um delles. Com grande dôr de Walter, que via que Ruth o deixava para se debruçar no hombro do seu rival; era o poder do dinheiro.

Nem pela presença de sua nova conquista, o sr. Zanot deixou o seu grande vicio — o jogo. E a sorte per-

spectiva de ficar reduzida à miseria.

Foi de facto o que aconteceu, e não tardou muito. Passaram-se, contudo, alguns tempos, e Ruth vive em sua companhia, ignorando a sua actual situação, mas não ignorando a sua situação que não é das melhores. Acostumou, mesmo, que um carpinteiro theatral, cobrindo o parallelo daquela estrella do palco, fôra a sua procura, afim de conseguir escriptura; mas Ruth, cobrindo a impossibilidade de se trabalhar, queria se recusar; não pôde fazer, porém, ante a insistência de seu amante que lhe pediu para aceitar o contrato, unica maneira de livrar a da ruína.

Elle accedendo sabendo que sacrificava a sua vida; elle, o cynico, insistiu consiente do crime que praticava.

TERCEIRA PARTE  
No hospital

Recomencaram os ensaios. Foram, para elle, longos os dias de matutinos, em que sentia que suas forças mais e mais se esgotavam. Contou era necessario salvar seu amante da ruína financeira, e ella se sacrificava. Elle, o explorador, quanto ella, por elle, se matava aos poucos, lá, através do panno verde do dinheiro que ella ganhava com perigo de sua vida.

Os ensaios esão terminados, e chegou a noite retributivamente annunciada para a primeira representação. Fado todos a postos e o contraponto, e dar o signal necessario para o lever de rideau. A um signal de Ruth não se suspende; ella senta-se em um divan, amadas as mãos comprimidas o o peito, como que querendo conter o coração prestes a saltar fora. Palmas! elle as forças, e Ruth sente que não pode levar a cabo aquella representação.

E' debede que o emprestado vem a ella, que também lhe põem um esforço os seus collegas; é materialmente impossivel. Mas será um grande desastre não se representar aquella noite, pois, que o theatro está cheio e o publico ansioso.

Previdendo, Zanot corre à caixa. Será, então, a sua ruína completa esta ultima deliberação tomada por sua amante, mas tomada por uma impossibilidade material.

Zanot ajoelha-se aos pés de Ruth, implora pelo seu amor, o cynico, desvelhe o horror de seu futuro, e a meiga artista cede mais uma vez, e o espectáculo é representado. Mais de uma vez, durante a representação, ella sentiu que se esvaia, mas, tomadas de coragem, levava até ao fim a scena. Quando, quando Ruth viu chegar até elle uma linda mulher; era a baronesa Lili, antigo conhecimento de Zanot, que fôra, mesmo uma das suas amantes. Isto não

salva Ruth, mas a sua ignorancia não foi longa. Na noite seguinte, quando voltou da representação, viu visio o gabinete de seu amante, mas, vozes confusas chamaram a sua attenção e ella, como que adivinhando lá, entrou no reposteiro que a separava do gabinete contiguo; Zanot e Lili beijavam-se, em despedida, pois que era a hora de chegar a artista.

Ruth, aquelle espectáculo, sentiu que morria e seu corpo caiu pesadamente sobre um divan. Foi um deliquio de poucos momentos, mas ao levantar-se dali Ruth tinha na physionomia a impressão da dor moral que sentia e que mais acelerava a acção destruidora da moléstia que lhe minava o organismo. Quando o cynico jogador veio ter com ella, já se achava a pé esvaecendo o seu soffrer moral e corporal. Pediu que a fosse esperar no restaurant, como nunca mais Zanot a viu. Preparou as suas malas e fugiu para a cidade de onde fôra arrancada para a tournée. Ao chegar lá, porém, em sabendo da gravidade da doença, elle não hesitou e, sem mais, porém, era já bastante grave, e quando a artista recuperou os sentidos, estava sobre uma cama do hospital, para onde a transportara a ambulância publica.

Com a sua ausencia suspenderam-se as representações theatraes, mas Zanot explorava já uma outra, a baronesa Lili.

QUARTA PARTE  
Representou até ao fim...

Um accão fôra com que uma velha criada da fabrica de cinematographia em que trabalhava Ruth, visitando pessoalmente o hospital, desce com a antiga artista da fabrica. Foi ella quem

ajudou a directoria do hospital da identidade daquela doente, o que fez com que Ruth fosse transferida para um quarto particular. Foi ella, também, quem informou na fabrica o paradeiro da ex-prima-dona. Walter, que se achava presente, deu-se pressa em correr ao hospital, levando um ramillete de flores para aquella que elle tanto amara e amava ainda.

Foi terno o encontro daquelles dois amantes. Walter levava um rôlo de papéis e a curiosidade de Ruth fez com que elle lesse uma nova peça sua, recordando-se ella do seu bom tempo passado. Mais ainda, o papel principal empolgou-a e ella se resolveu fazer um ultimo esforço para re-entrar no theatro, deixando aquelle drama impresso no film.

(Os medicos temiam fazê-la desistir, mais dias de vida, ella bem o sabe, e portanto, a artista objecta que tem apenas alguns dias de vida para fazer o que elle tanto faz morrer na cama como ao palco.)

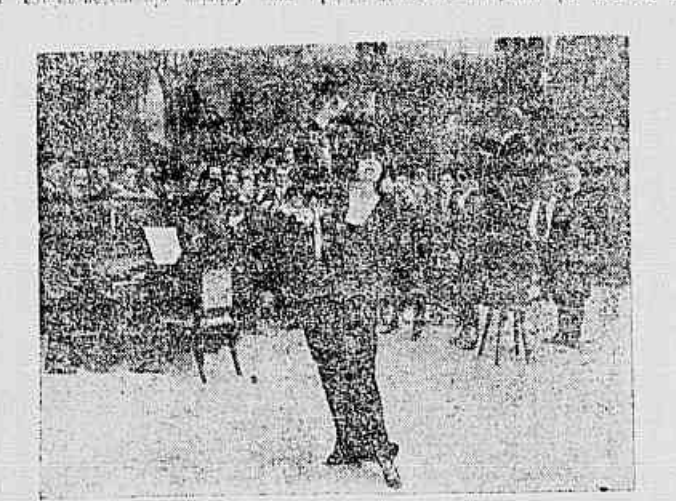
Levantou-se; deixou o hospital na companhia de Walter. Alguns dias de repouso e logo começou a tomada de scenas para o film. Tudo correu bem, até ali, fallando uma unica scena. Tratava-se dos amores de Pierrot e Pierrette até que vem Colombina. Angelo dançava, executando lindos movimentos, afim de captivar o fellez que lhe fizera palmas os corações. Ruth é Pierrette; a scena da dança cantou. Pierrette dança ainda quando vê Pierrot tomar Colombina em seus musculosos braços de moleiro e fôra com ella; Pierrette, desesperada, amargosa, bate o ar com os braços e cae desamparadamente...

Palmas de todos os que assistem aquelle estrepido final, e o operador corre ainda a manilha, enquanto Pierrette jaz, inerte, no chão. As palmas soam ainda, mas Ruth não se levanta...

Representou até ao fim o seu ultimo papel.



Amor que nasce através da ribalta



Ruth, a prima dona, representando para o cinema

## ESTRADA DE FERRO WENDELSTEIN

Belissimas vistas do natural, que nos dão a sensação de uma viagem amana e confortavel. Primoroso trabalho da Nordisk.

SEGUNDA-FEIRA — O VASO CHINEZ — Alta comedia em 3 actos e 372 quadros, da Nordisk-Films, de Copenhagen

Vejam na pagina anterior os annuncios dos cinemas Ideal e theatros Rio Branco, Palace, S. José, S. Pedro e Pavilhão, Frontão e Caminho Aereo.